

Guerra Fria: o Mundo Bipolar



Guerra Fria: o Mundo Bipolar

1. A redemocratização do Brasil, em 1945, e o fim da Segunda Guerra Mundial consolidaram uma política externa, já esboçada durante o conflito mundial, que pode ser caracterizada
- a) pela valorização da integração e formação de blocos dentro de uma concepção latino-americana.
 - b) pela "política externa independente", que estabelecia a aproximação com as antigas colônias recémindependentes.
 - c) pelo "Pragmatismo Responsável", no qual os interesses econômicos prevaleceram sobre as posições políticas.
 - d) pelo alinhamento aos Estados Unidos e ao bloco capitalista no contexto da Guerra Fria.
 - e) pelo estreitamento das relações com os países europeus, visando a recuperar os mercados perdidos durante a Segunda Guerra.

2. Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética, não foram um período homogêneo único na história do mundo. (...) dividem-se em duas metades, tendo como divisor de águas o início da década de 70. Apesar disso, a história deste período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS.

(HOBBSAWM, Eric J. *Era dos Extremos*. São Paulo: Cia das Letras, 1996)

O período citado no texto e conhecido por "Guerra Fria" pode ser definido como aquele momento histórico em que houve

- a) corrida armamentista entre as potências imperialistas européias ocasionando a Primeira Guerra Mundial.
- b) domínio dos países socialistas do Sul do globo pelos países capitalistas do Norte.
- c) choque ideológico entre a Alemanha Nazista / União Soviética Stalinista, durante os anos 30.
- d) disputa pela supremacia da economia mundial entre o Ocidente e as potências orientais, como a China e o Japão.
- e) constante confronto das duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial.

3. Os recentes acordos para a diminuição das armas estratégicas de longo alcance afastam as campanhas históricas e o perigo de um confronto bélico catastrófico. Quando se analisam as origens da denominada Guerra Fria, percebe-se que ela se relacionou inicialmente com:

- a) a política do desarmamento nuclear e o enfrentamento militar direto entre as duas superpotências.
- b) a instalação de rampas de lançamento e a retirada dos mísseis soviéticos de Cuba.
- c) o fim da Guerra do Vietnã e o apoio norte-americano aos "contras" da Nicarágua sandinista.
- d) a ascensão de Mikhail Gorbachev na URSS e sua política de Glasnost.
- e) o envolvimento dos governos inglês e norte-americano na elaboração de um discurso responsabilizando o comunismo como terrível ameaça ao mundo livre.

4. Durante a presidência de Harry Truman (1945-53), criou-se a Doutrina de Segurança Nacional, cujo objetivo era conter o avanço do comunismo no mundo. Na Europa, adotou-se o Plano Marshall. Na América Latina, os Estados Unidos buscaram uma política de alianças, cuja expressão foi o(a):

- a) Pacto Andino.
- b) Tratado Interamericano de Assistência Recíproca.
- c) Tratado de Bryan-Chamorro.
- d) Tratado de Guadalupe-Hidalgo.
- e) Primeira Conferência Pan-Americana.

5. Com o desenvolvimento da política de Glasnost, a história da URSS aparentemente está dividida entre a era de Gorbachev e a era Stalin. Entretanto, a desestalinização iniciou-se em 1956, com o XXº Congresso do Partido Comunista da União Soviética, no qual Nikita Kruchev:

- a) apresentou um relatório que, denunciando as arbitrariedades dos seguidores de Stalin acabou por provocar a reação dos setores militares soviéticos e o fechamento da URSS ao Ocidente.
- b) apoiando as realizações econômicas de Stalin, apresentou um relatório em que as justificava em nome da manutenção da vitória da revolução.
- c) apresentou um relatório em que analisava as relações de Stalin com o Kuomintang de Chiang Kai Shek e propunha a união política da URSS com a China para barrar o avanço do capitalismo americano na Ásia.
- d) apoiando as propostas americanas de "degelo", organizou um programa político que determinava o princípio da coexistência política com o Ocidente e uma aliança com os EUA para troca de tecnologia.

- e) apresentou um relatório denunciando as arbitrariedades e os erros de Stalin e abriu a URSS ao Ocidente, estabelecendo o princípio da coexistência pacífica.

6. "...inspirado por razões humanitárias e pela vontade de defender uma certa concepção de vida ameaçada pelo comunismo, constitui também o meio mais eficaz de alargar e consolidar a influência norte-americana no mundo, um dos maiores instrumentos de sua expansão (...) tem por consequência imediata consolidar os dois blocos e aprofundar o abismo que separava o mundo comunista e o Ocidente..." "...as partes estão de acordo em que um ataque armado contra uma ou mais delas na Europa ou na América do Norte deve ser considerado uma agressão contra todas; e, conseqüentemente, concordam que, se tal agressão ocorrer, cada uma delas (...) auxiliará a parte ou as partes assim agredidas (...)"

Os textos identificam, respectivamente,

- a) a Doutrina Monroe e a Organização da Nações Unidas (ONU).
- b) o Plano Marshall e a organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).
- c) o Pacto de Varsóvia e a Comunidade Econômica Européia (CEE).
- d) o Pacto do Rio de Janeiro e o Conselho de Assistência Econômica Mútua (COMECON).
- e) a Conferência do Cairo e a Organização dos Estados Americanos (OEA).

7. "É lógico que os EUA devem fazer o que lhes for possível para ajudar a promover o retorno ao poder econômico normal no mundo, sem o que não pode haver estabilidade política nem garantia de paz."

(Plano Marshall 5. VI. 1947)

Esse plano

- a) assegurava a penetração de capitais norte-americanos no continente europeu, sobretudo em sua parte oriental.
- b) garantia, aos norte-americanos, o retorno a uma política isolacionista, voltada unicamente para os seus interesses internos.
- c) pretendia deter as ameaças soviéticas sobre os países do Oriente Médio, cuja produção de petróleo era vital para as economias ocidentais.
- d) era um instrumento decisivo na luta contra o avanço do comunismo na Europa arrasada pelo pós-guerra.
- e) representava uma tomada da tradicional política da "boa vizinhança" dos EUA em relação à América Latina.

8. Após a Segunda Guerra Mundial, a URSS estruturou um plano de cooperação política com os países do bloco oriental, criado, em 1947:

- a) o Comecom
- b) o Kominform
- c) o Pacto de Varsóvia
- d) o Plano Marshall
- e) a Otan

9. "A bipolarização do mundo, após a Segunda Guerra Mundial, apesar de ter se constituído na principal referência para as relações internacionais, não chegou a garantir um verdadeiro equilíbrio mundial. Nesse contexto consolidou-se a hegemonia internacional norteamericana". A esse respeito pode-se afirmar que na presidência de

- a) Truman (1945 - 52), encerrou-se a política macarthista, o que possibilitou o fim da Guerra da Coréia e sua conseqüente unificação sob um protetorado norteamericano.
- b) Eisenhower (1952 - 60), completou-se o sistema de segurança norte-americano, com a formação de diversos pactos militares contra os comunistas.
- c) Kennedy (1960 - 63), desenvolvendo a "Aliança para o Progresso" encerrou-se a política de confronto com o mundo comunista, permitindo a retirada americana do conflito vietnamita.
- d) Johnson (1963 - 68), a discussão da Doutrina Monroe consolidou-se as alianças políticas com os movimentos nacionalistas e o fim das intervenções militares na América Latina.
- e) Nixon (1968 - 1974), a aproximação com os países comunistas foi dificultada pela negação da União Soviética em assinar o Tratado de Limitação de Armas Estratégicas, Salt-1

10. Em agosto de 1961, na "Conferência Econômica e Social de Punta Del Este", o presidente John Kennedy apresentou aos países latino-americanos o projeto da "Aliança para o Progresso", o qual previa, em linhas gerais, o aperfeiçoamento e fortalecimento das instituições democráticas, mediante a autodeterminação dos povos, a aceleração do desenvolvimento econômico e social dos países latino-americanos, a erradicação do analfabetismo e a garantia aos trabalhadores de uma justa remuneração e adequadas condições de trabalho. Situando a "Aliança para o Progresso" no contexto das relações internacionais vigentes no Pós-Guerra, constatamos que sua criação se deveu ao desejo do governo norte-americano de

- a) bloquear a acentuada evasão de capitais latino-americanos, resultante da importação maciça de bens de consumo japoneses e das altas taxas de juros pagas aos países

integrantes do "Pacto de Varsóvia" por conta dos empréstimos contraídos na década de 50.

- b) conter o avanço dos movimentos revolucionários na América Latina, reafirmando assim a liderança exercida pelos EUA sobre o Continente, numa conjuntura de acirramento da Guerra Fria por conta da Revolução Cubana.
- c) desviar, para a América Latina, parte dos investimentos previstos no "Plano Global de Descolonização Afro-Asiática", em virtude das revoluções socialistas de Angola e Moçambique, que tornaram a posição norte-americana na África insustentável.
- d) impedir que a República Federal Alemã, país de orientação socialista, firmasse acordos com a finalidade de transplantar tecnologia nuclear para o Terceiro Mundo, a exemplo do que havia ocorrido no Brasil sob o governo JK.
- e) reabilitar os acordos diplomáticos entre os EUA e os demais países latino-americanos, que haviam sido rompidos quando da invasão de Honduras e do Equador pelas tropas norte-americanas, fortalecendo assim a OEA.

Vem que tem mais!



Foi durante a Guerra Fria que uma nova onda de super-heróis surgiu nos gibis norte-americanos, especialmente nos da Marvel Comics (hoje a maior editora de quadrinhos do

mundo). Você certamente já ouviu falar dessas personagens, pois várias foram adaptadas para o cinema nos últimos anos, com grande sucesso de bilheteria. Dentre essas personagens, podemos destacar o Homem-Aranha, os X-Men, o Hulk e o Quarteto Fantástico.

<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/quadrinhos-e-guerra-fria-gibis-retratam-o-conflito-entre-eua-e-urss.htm>

Comente a importância da criação de novos super heróis norte-americanos no contexto da Guerra Fria.

Gabarito

- 1.** D
- 2.** E
- 3.** E
- 4.** B
- 5.** E
- 6.** B
- 7.** D
- 8.** B
- 9.** B
- 10.** B

Gabarito “Vem que tem mais”!

É importante mencionar o contexto de bipolarização da Guerra Fria e a tentativa não só de legitimar o bloco capitalista por meio da criação de novos super heróis, mas também de fortalecer sua imagem e de gerar adesão.